

Intangíveis no setor de telecomunicações no Brasil

O escopo do presente estudo é pesquisar a relação existente entre os investimentos em intangíveis, notadamente *software* e publicidade, com a geração do Fluxo de Caixa Operacional (FCO) em empresas do setor de telecomunicações nos anos de 2007 a 2011, listadas na BM&FBOVESPA, e avaliar de que forma eles colaboram para a geração do FCO e em que proporção. Os dados foram coletados por meio das demonstrações contábeis publicadas. Existem vários tipos de intangíveis relatados na literatura. Nesta pesquisa, foi dada ênfase a esses dois elementos patrimoniais por apresentarem maior frequência e relevância nas demonstrações contábeis. Foram feitas análises de regressão e correlação entre as variáveis pesquisadas. Ao final, constatou-se que os investimentos em intangíveis afetam positivamente a geração de FCO. Os gastos com publicidade é que mostraram um maior grau de eficiência e contribuição enquanto os investimentos feitos em *softwares* não tiveram uma representação tão acentuada. Esses resultados estão em linha com pesquisas feitas em empresas francesas e africanas neste mesmo ramo.

Valnir Alberto Brandt

Doutorando em Contabilidade pela Universidade do Minho – Braga – Portugal. Mestre em Ciências Contábeis pela FEA/USP. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Paraná (Unioeste). Professor de graduação e pós-graduação do curso de Ciências Contábeis na Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon (PR). Avaliador de cursos de graduação do Inep/MEC.